

Efeitos do *Priming* na funcionalidade e na excitabilidade cortical pós-AVC - Revisão sistemática

Hugo Santos, Isabel Baleia, Adeline Xavier, Joana Leal e Paulo Almeida

Introdução Aproximadamente 90% dos sujeitos com AVC ficam com algum tipo de limitação funcional. Tem surgido recentemente um conjunto de técnicas coadjuvantes no campo da reabilitação motora, o uso do *priming*. O *priming* é um processo inconsciente associado à aprendizagem, em que a exposição prévia a um estímulo altera a resposta a outro estímulo subsequente. Quando usado com sucesso em conjunto com outra intervenção terapêutica, o *priming* pode resultar numa mudança de comportamento que parece coincidir com alterações nas redes neurais (Figura 1).

Objetivos Rever e analisar os ensaios clínicos aleatorizados (ECA) que avaliam os efeitos do *priming* na funcionalidade e na excitabilidade cortical de sujeitos com AVC.

Metodologia Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Pubmed, PEDro e CENTRAL. Apenas ECA cujo protocolo de intervenção se referiu explicitamente ao uso de terapias *priming*, que foram realizados em sujeitos que sofreram AVC, foram incluídos. Na figura 2 está representado o fluxograma da metodologia do estudo.

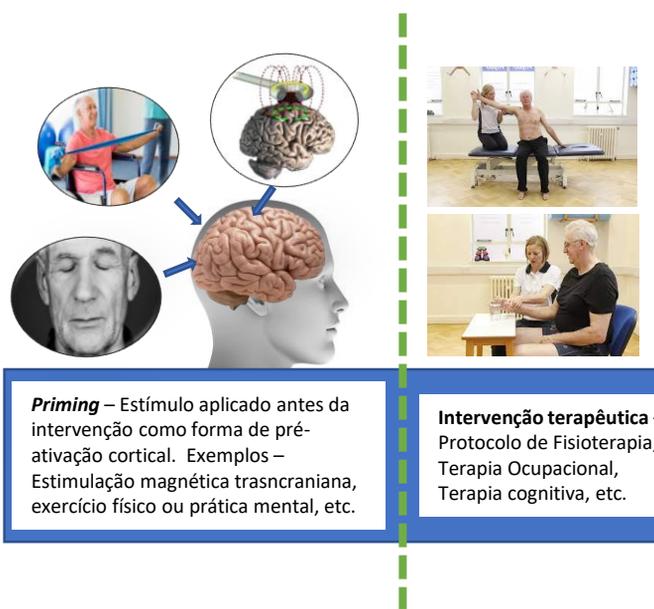


Figura 1 – Exemplos de *Priming*

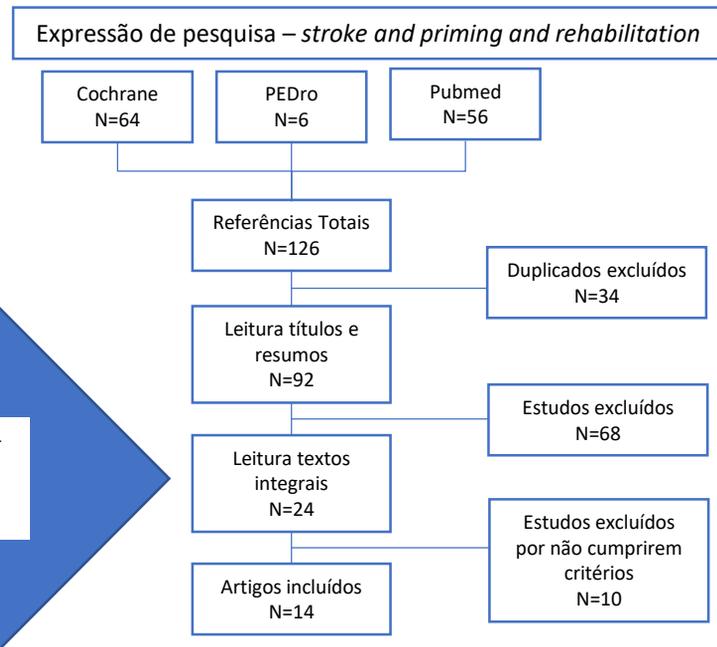


Figura 2 – Fluxograma do estudo

Resultados Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, restaram 14 estudos finais. 4 usaram estimulação magnética transcraniana, 3 usaram estimulação transcraniana por corrente contínua, 2 usaram imagética e observação da ação e 5 usaram *priming* baseado em movimento, como o principal tipo de *priming*. O fato de haver heterogeneidade clínica e metodológica nos estudos, corrobora a realização da atual revisão sistemática sem meta-análise. Dos estudos que avaliaram o efeito do *priming* na recuperação motora, 10 mostraram que o *priming* associado aos programas de reabilitação apresentava melhorias significativas e 4 que não havia melhorias significativas na comparação entre os grupos com e sem *priming*.

Conclusão As terapias com *priming*, quando usadas em conjunto com a intervenção terapêutica, parecem potencializar a reabilitação da função motora após o AVC. No que diz respeito à excitabilidade cortical, não se conseguiram dados suficientes para se tirar uma conclusão. Estudos futuros devem focar-se na realização de ECA com amostras maiores e padronizar a forma como se aplica cada uma das técnicas de *priming*.

QR Code - Correspondência

QR Code - Bibliografia

